BOLETIM

EMPREGO INDUSTRIAL

EMPREGO INDUSTRIAL

30 de abril de 2025





Destaques SC (+)

- Construção lidera as contratações no primeiro trimestre, com 9,4mil novas vagas
- Setor de máquinas e equipamentos cresce na análise interanual do trimestre
- Madeira e móveis seguem em expansão, consolidando o bom momento

- 1 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNADC-M)
- SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

Equipe técnica:

Bruno Haeming Camila de Oliveira Morais Natalia M. Von Zuccalmaglio Tainara Venâncio de Souza

Indústria de Santa Catarina fica na 2ª posição no ranking nacional de empregos

No primeiro trimestre do ano, a indústria catarinense registrou um saldo de 35,9 mil novas vagas formais, o segundo maior entre as Unidades da Federação. No mesmo período, o setor de serviços ampliou o número de vínculos em 22,5 mil, seguido da agropecuária e do comércio, que adicionaram 2,6 mil postos de trabalho cada.

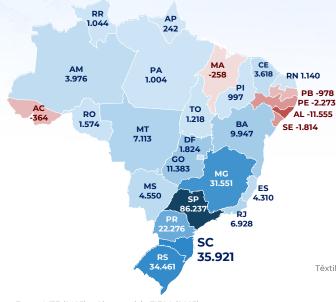
mar./25	jan. – mar./25
4.713	35.921
3.425	26.496
3.328	25.947
45	398
52	151
1.288	9.425
5.165	22.498
-957	2.604
920	2.568
9.841	63.591
	4.713 3.425 3.328 45 52 1.288 5.165 -957 920

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Na análise do desempenho da indústria catarinense, o setor de têxtil, confecção, couro e calçados se destacou com a criação de 7,5 mil novos vínculos de empregos formais. Esse crescimento está associado à resiliência do consumo das famílias. Segundo a PNADC-M, a renda real brasileira cresceu 4,2% em relação ao mesmo período de 2024, contribuindo para a expansão da demanda agregada.

Entre os segmentos do setor, a confecção de artigos do vestuário e acessórios foi responsável pela criação de 3,8 mil novas vagas no trimestre. Esse desempenho favoreceu atividades têxteis relacionadas, como a fabricação de tecidos de malhas, insumo amplamente utilizado na produção de vestuário.

Saldo de empregos formais na indústria total – março de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Em terceiro lugar na geração de vagas da indústria catarinense, o setor de máquinas e equipamentos registrou um saldo positivo de 3,2 mil postos de trabalho nos três primeiros meses do ano. Essas contratações foram impulsionadas pelo crescimento da produção industrial observado no primeiro bimestre de 2025, dando continuidade ao bom desempenho da segunda metade do ano anterior.

A expansão na formação brutal de capital fixo, observada em 2024, ainda permanece elevada, gerando reflexos positivos na dinâmica setorial.

Um exemplo disso, é a fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, que se sobressaiu entre as atividades do setor.

Por fim, o setor de madeira e móveis contratou 2,9 mil empregados no primeiro trimestre do ano. Dentre as divisões do setor, destaca-se a fabricação de móveis de madeira, com 1,1 mil vínculos a mais em relação ao encerramento de 2024. Ademais, a fabricação de madeira laminada e compensada também apresentou resultado positivo, com 702 vagas preenchidas na atividade madeireira.

PE-2.273 O cenário propício no mercado de trabalho de l'alta dessa indústria acompanha o movimento das exportações de madeira e móveis para os Estados Unidos, que apesar das incertezas relacionadas ao comércio internacional, segue sendo o principal comprador da produção madeireira e moveleira de Santa Catarina.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – primeiro trimestre de 2025

